



H0751

SAUSSURE E A INVESTIGAÇÃO DAS INOVAÇÕES LEXICAIS NA FALA DA CRIANÇA

Camila Rossetti Vieira e Profa. Dra. Rosa Attie Figueira (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A criação de palavras novas, que não estão presentes na fala dos adultos, é um fenômeno registrado entre 3 e 5 anos de idade na fala de muitas crianças. Estas produzem itens tais como *pinteiro* (para *pintor*), *roubador* (para *ladrão*), *tira-cainha* (= *tira-carninha*, para *palito*), etc - conforme atestado por Figueira (1995). Um caminho interessante de investigação nos leva a indagar: - por que o fazem? - como o fazem? – seriam as formas mais numerosas as desencadeadoras de analogias? - existem formas resistentes à analogia? Na pesquisa (ora em andamento), projetamos em primeiro lugar reunir um conjunto de dados, procedente de duas ou três fontes bibliográficas, entre autores que já se dedicaram ao tema: Figueira 1995, 1996, 1990; Santos 1997 e Cauduro 2004. Nosso objetivo é verificar qual a contribuição de Saussure (*Curso de Linguística Geral*), ao tratamento deste tema. Ela será buscada principalmente dos capítulos sobre relações sintagmáticas e associativas, mecanismo da língua e na discussão sobre o fenômeno da analogia. Com efeito, conforme o próprio autor: “A linguagem da criança está cheia delas [formas desencadeadas pela analogia]”. (Saussure 1916: p. 196)

Analogia - Aquisição da linguagem - Naologismo